



Senhor Presidente
Senhora e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

Hoje é mais um dia negro para Santa Maria. O seu aeroporto encerrou a partir das 00H00 até às 6 da manhã ao tráfego aéreo, o que regista pela 1ª vez.

É, assim, que, mais uma, vez os marienses se vêem espoliados de um bem, de um meio que, porventura, no futuro poderia ser um pólo de desenvolvimento económico.

Encerra-se hoje um capítulo da vida de uma infraestrutura que serviu dia e noite, durante anos a população açoriana, o mundo e de porta aviões do Atlântico Norte.

É triste para quem conheceu o Aeroporto Internacional de Santa Maria assistir a mais este rude e traiçoeiro golpe que é desferido à ilha que acontece porque houve algo que, **falhou!**

Atribuir culpas será talvez o caminho mais fácil o que não pretendemos fazer de ânimo leve. Quem as tem deve assumi-las sejam elas de quem forem.

Aos marienses interessa-lhes saber quem está do seu lado e não pretendem pactuar com ninguém que os ouse prejudicar.

Se em 1980 as escalas comerciais foram retiradas da ilha e houve um decréscimo da importancia do Aeroporto Internacional de Santa Maria, com esta medida dá-se a machadada final. Será que se pretende dentro de pouco tempo reduzir-se o comprimento das pistas e transformá-lo num simples num aeródromo?

Já não sabemos o que pensar.

Será que o que temos de fazer é revoltarmo-nos, saindo à rua ou criando problemas ao poder político instituído? Temos direito a tomar medidas contra esta decisão e não nos podemos calar nem o vamos fazer.

Não admitimos que haja responsáveis da ANA-SA que minimizem os efeitos negativos, que esta decisão acarreta porque estão em causa futuros postos de trabalho e conseqüentemente o desenvolvimento económico da ilha.

A empresa pública em questão não pode mandar nos Governos e os Governos não se podem deixar embalar pelas, suaves palavras dos seus administradores e ou responsáveis locais .

È tal a prepotência que um dos responsáveis da ANA-SA afirmou peremptoriamente que o encerramento do Aeroporto de Santa Maria é irreversível, como se não houvesse quem pudesse modificar tal decisão!

Promessas só promessas é o que ANA-SA tem feito nos últimos anos e as que agora surgem, criação de um entreposto de cargas e voos de treino para pilotos, além de serem velhas, as propostas agora anunciadas devem ser encaradas como mais uma patranha da empresa. Os marienses estão como S. Tomé “Ver para crer”.

As culpas devem-lhe ser imputadas directamente porque não soube ou não quis, a tempo e horas, fazer a monitorização do Aeroporto de Santa Maria. A aquisição do equipamento não será certamente muito dispendiosa comparado com outros investimentos feitos noutros aeroportos do País.

Em Santa Maria os investimentos feitos pela empresa são muito poucos e os que são realizados são sempre enxertos vendo-se, bem pouco, construído de raiz. O exemplo mais visível é o que se passa ao nível das infraestruturas, nomeadamente, nas estradas e no saneamento básico que se encontram numa autêntica desgraça, talvez pelo facto, de se pretender **sempre** economizar em vez de investir naquilo que é necessário

Para a ANA-SA contam mais os aspectos económicos do que a segurança daqueles que atravessam o Atlântico Norte, que com o encerramento do Aeroporto de Santa Maria perdem um apoio muito importante em terra. E não me venham dizer que em 10 minutos o aeroporto fica operacional, porque não acredito!

Com o encerramento do Aeroporto os grandes prejudicados são os jovens porque se vêem obrigados a sair da ilha para procurar emprego porque em vez de se abrirem portas elas vão-se fechando.

A ilha e a Região vão ficar mais pobres.

Senhor Presidente
Senhora e Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

E a Sata-Air-Açores? Vai diminuir o seu quadro de trabalhadores na ilha já que aumentá-lo será praticamente impossível?

E as companhias de abastecimento de combustíveis poderão também dispensar ou transferir funcionários para outros locais?

E a ANA-SA vai admitir os Bombeiros que estão a receber formação nesse momento em número de 15? É de relevar que muitos deles deixaram os seus empregos e os estudos por lhes terem praticamente assegurado a sua admissão na empresa. E os concursos para admissão de mais funcionários vão ser feitos?

Aonde vamos parar? E o acordo das Lajes? Será que Portugal está a cumprir o acordo? Não interessa agora o que está escrito nesse documento que prevê que o Aeroporto de Santa Maria sirva de aeroporto alternativo ao das Lajes?

E o que fazer agora? Que medidas enérgicas pretende o Governo Regional tomar junto do Governo da República para que rapidamente esta resolução seja revista? Exige-se firmeza e estou certo que tal não vai faltar.

E o Governo da República qual a acção que vai tomar? Será que Durão Barroso vai proceder de igual modo como António Guterres o fez em relação ao NAVII? E os nossos deputados da República o que podem fazer? Vão falar? Vão tomar a defesa dos Açores ou vão cumprir as regras impostas pelo seu Partido? Estou certo que tudo farão para que a Região Autónoma não seja mais uma vez prejudicada.



Encerrando o Aeroporto de Santa Maria está o Governo da República prejudicando a ilha, os seus habitantes os Açores e está, como se disse pondo em causa a segurança dos passageiros que viajam no Atlântico. Norte.

Não podemos estar de acordo e por isso mesmo protestamos veementemente por tal facto e não nos vamos acomodar porque contrariamente ao que os responsáveis da ANA-SA dizem, para nós a manutenção da operacionalidade do aeroporto de Santa Maria durante as 24 horas é muito importante.

O sentimento de revolta, de impotência e de descrédito nos Governantes responsáveis por tal medida, reinam no peito dos marienses que certamente, como disse, vão lutar com todas as suas forças para que a situação, hoje iniciada, seja no mais curto espaço de tempo invertida, nem que para isso tenham que exercer formas de luta que habitualmente não são usadas nas nossas ilhas.

Que haja justiça, que se cumpram os acordos celebrados entre Portugal e os Estados Unidos, que se deixe de hipocrisias são os votos e o desejo daqueles que habitam em Santa Maria, e é certamente o que o Governo Regional dos Açores e este Parlamento exige também.

Disse:

Horta, Sala das Sessões, 15 de Maio de 2002

Deputado Regional: José Humberto Chaves